

O estado atual sobre o conhecimento de arraias Potamotrygonidae

Adriano Teixeira de Oliveira^{1*}, Maria Lúcia Góes de Araújo², Jefferson Raphael Gonzaga de Lemos³, Maiko Willas Soares Ribeiro⁴, Paulo Henrique Aride Rocha¹, Jackson Pantoja-Lima¹, Marcos Tavares-Dias⁵, Jaydione Luiz Marcon⁶; ¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM), Av. Onça Pintada s/n CEP 69735-690, Presidente Figueiredo, Amazonas, Brasil, adriano.oliveira@ifam.edu.br; ² Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Pernambuco, Recife; ³ Faculdade Metropolitana de Manaus (FAMETRO), Manaus, Amazonas; ⁴ Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Presidente Figueiredo, Amazonas; ⁵ Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias (EMBRAPA), Macapá, Amapá; ⁶ Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Manaus, Amazonas

Entre os integrantes da fauna aquática estão um grupo de peixes cartilaginosos (Chondrichthyes) que apresentam distribuição natural restrita a América do Sul que são as arraias de água doce que pertencem à família Potamotrygonidae. Atualmente essa família é composta por quatro gêneros e são eles: *Plesiotrygon*, *Paratrygon*, *Potamotrygon* e *Heliotrygon*. Este trabalho teve por objetivo apresentar as informações disponíveis na literatura sobre os vários aspectos das arraias de água doce. Para a obtenção desses resultados foram realizados levantamentos bibliográficos nas várias fontes disponíveis. Os resultados indicam que houve um aumento significativo das informações científicas nos últimos anos. As informações de diversidade, ocorrência e registros são confusas mais vem ocorrendo o registro de novas espécies, incluindo ainda um novo gênero. A pesca é predominantemente para aquariofilia, a pesca negativa é resultado da falta de educação ambiental existente. Ampla variação citogenética foi observada, entre todos os aspectos biológicos investigados os alimentares e a parasitologia são os mais estudados. Os aspectos da biologia reprodutiva são complexos e existe uma semelhança aos mamíferos do que a peixes teleósteos. As informações disponíveis até o momento na literatura são essenciais para esse grupo de elasmobrânquios que ocorre apenas na América do Sul, servindo para futuras práticas em trabalhos de pesca, aquicultura, ecologia, genética, evolução, manejo e principalmente para a produção, o manejo e a conservação.

Palavras chaves: potamotrigonídeos, Biologia, diversidade, pesca, comércio

Apoio: CAPES, IFAM, UFAM, CNPQ e FAPEAM.